

CURTAS

Rafael Wallace

**Visita com o presidente**

O presidente da Alerj, deputado Paulo Melo (PMDB), recebeu alunos do Programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Escola Municipal Euclides da Cunha que fizeram uma visita guiada à exposição permanente do Palácio Tiradentes. Os estudantes foram recepcionados, no dia 19, no Salão Nobre (foto). Divididos em três grupos, eles conheceram a mostra *Lugar de memória do Parlamento brasileiro*. A professora Vanessa Pena, uma das orientadoras do EJA na escola, afirmou que os passeios culturais estimulam os alunos: “Nessas visitas, os estudantes vivenciam a história, obtendo informações curiosas e observando os detalhes de lugares tão importantes, como o Palácio Tiradentes. Essa interação é fundamental, já que, em sala de aula, não contamos com esses elementos”.

Inovação em Gestão

A Escola do Legislativo do Estado do Rio (Elerj), em parceria com a Faculdade de Administração e Finanças da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), iniciou, no dia 19, um novo curso de pós-graduação: o MBA em Inovação em Gestão Pública. Durante a aula inaugural, na sede da instituição, no Centro, o presidente da Alerj, deputado Paulo Melo (PMDB), falou sobre a importância do curso para a formação técnica. “O objetivo do curso é preparar para os novos desafios que o estado terá pela frente. Até 2013, receberemos US\$ 230 bilhões em investimentos. Para aproveitarmos isso, temos que ter pessoal qualificado”, disse.

PARLAMENTO JUVENIL

Jovens diplomados

Projeto da Alerj criado em 1998 chega à sexta edição em agosto

MARCELA MACIEL E SYMONE MUNAY

A importância da atitude de cada cidadão para melhorar o País foi destacada pelos 30 jovens eleitos na quinta edição do projeto Parlamento Juvenil que foram diplomados no dia 1º, na Alerj. Eles participaram do projeto apresentando propostas de lei sobre o tema *Primeiro emprego – experiência só se ganha na prática*, sugerido em 2009, quando foram mobilizados 232 jovens, em 88 cidades. O deputado Luiz Paulo (PSDB) recebeu e diplomou os jovens parlamentares, representando o presidente da Alerj, deputado Paulo Melo (PMDB).

“Eles entenderam o que a Constituição define, em termos de regra institucional, a relação harmônica entre os três poderes e o papel específico do Parlamento, de legislar, de fiscalizar o Poder Executivo, através das leis orçamentárias e de responsabilidade fiscal, e de servir de canal de demanda entre os grandes anseios da população e os poderes constituídos”, afirmou Luiz Paulo, que presidiu, após a diplomação, a eleição da Mesa Diretora do Parlamento Juvenil, para a qual foram escolhidos os jovens Jhonathas Santos Castro, de Casimiro de Abreu (para presidente), Artur Pires de Jesus, de Niterói (para vice-presidente),

Elói Pereira da Silva Neto, de Macaé (para segundo vice-presidente), João Marcos Gomes Carvalho Ferraz, de São Fidélis (para primeiro secretário) e Alberizândria Mendonça de Pontes Mendonça, de Magé (para segunda secretária).

“A experiência se dá de forma completa. Só quem participa sabe da emoção, das articulações, do estresse. É tudo muito intenso e a gente aprende a respeitar, a negociar, a não comemorar a vitória antes da hora e a buscar o que queremos até o fim. É um momento que será útil não só na minha vida pessoal, mas também na minha vida política”, comemorou o presidente do Parlamento Juvenil, que dividiu a alegria com deputados juvenis como Scarlet Franciele Rodrigues Gomes, que participou de três edições e pretende concorrer a vereadora no município de Itaguaí, e Tiago Martins Cardoso de Souza, do município de Paraíba do Sul, que foi vereador mirim, como presidente, por três anos seguidos.

Exemplo a ser seguido pelos eleitos, o coordenador-geral do projeto, e ex-parlamentar juvenil, Bernardo Roberto, disse que um colégio que é representado no projeto jamais será o mesmo. “O parlamentar juvenil representa as vozes de milhares de jovens”, afirmou.

A trajetória dos ex-parlamentares juvenis

Rafael Wallace

Muitos dos ex-parlamentares juvenis se destacaram profissionalmente no meio político em suas cidades e no âmbito nacional, alcançando certa notoriedade. A começar pelo novo coordenador, Bernardo Roberto (foto pág. 11), que, aos 16 anos, participou da terceira edição do projeto. “Naquela ocasião, quando participei do projeto como aluno, a proximidade com os deputados enriqueceu minha ex-





A Mesa Diretora da quinta edição foi composta por jovens alunos de Niterói, Casimiro de Abreu, Macaé, São Fidélis e Magé

Nova edição começa em agosto

Foi dada a largada para a sexta edição do Parlamento Juvenil da Alerj com a abertura das inscrições para os candidatos que vão disputar uma vaga no grupo que, em dezembro, defenderá seus projetos de lei no Plenário Barbosa Lima Sobrinho. Poderão participar da seleção os estudantes do ensino fundamental e médio da rede pública de ensino dos 92 municípios fluminenses que tenham até 21 anos de idade. Ao contrário das últimas edições, este ano não haverá um tema pré-definido.

“Queremos incentivar e mostrar aos jovens estudantes como funciona o Poder Legislativo e como surgem e são criadas as leis. Na prática, com a apresentação das propostas de leis e a defesa de suas ideias, os candidatos acabam por fazer do Parlamento Juvenil um exercício de cidadania”, destaca o presidente da Alerj, deputado Paulo Melo (PMDB).

Entre os meses de agosto e setembro, acontecem as eleições regionais, onde serão eleitos 44 estudantes da rede estadual de Educação, além de um

representante da Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec) e um aluno do Colégio de Aplicação da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (CAP-Uerj). Os representantes de cada município serão escolhidos pelo voto direto dos próprios colegas de escola.

O primeiro turno acontecerá em agosto, quando cada escola vai eleger um candidato para disputar a eleição representando a sua cidade. No segundo turno, que acontecerá em outubro, serão eleitos os projetos mais expressivos de cada município. O número de candidatos de cada escola não poderá exceder a um aluno por turma. Serão considerados eleitores todos os alunos da sexta à nona série do ensino fundamental e da primeira à terceira série do ensino médio, matriculados na rede pública.

“Caberá às comissões eleitorais de cada escola a convocação da comunidade escolar para participar do processo eleitoral, através de edital de convocação, a ser divulgado em tempo hábil”, informa o coordenador-geral Bernardo Roberto.

Calendário

Criado em 1998, o Parlamento Juvenil é um projeto da Alerj com cooperação técnica da Secretaria de Estado de Educação (SEE) e envolve os estudantes com até 21 anos de idade de todas as escolas da rede pública do estado. O projeto foi baseado na experiência do Parlamento Mundial da Juventude, criado em 1999, em Paris, pela Organização das Nações Unidas para a Educação (Unesco). Veja abaixo as datas da edição 2011.

1º/08 a 31/08
Eleições do primeiro
turno/nas escolas

1º/09 a 31/10
Eleições dos Pólos Regionais/
nos municípios sedes

28/11 a 02/12
Instalação do Parlamento
Juvenil na Alerj/escolha
dos três melhores projetos

Daniel Tiriba



periência de vida”, ressalta. Também é o caso de Thiago Martins, eleito em 2005 representante de Paraíba do Sul e que hoje é assessor parlamentar da Câmara de Vereadores da sua cidade. “Estamos construindo a política pública do futuro, porque, quando a juventude fala, o Brasil escuta”, comenta Martins.

Já o estudante Yuri Brasil, que foi parlamentar juvenil em 2006, atua na Coordenadoria de Relações Comunitárias da Secretaria de Governo de

Resende. Uma das coordenadoras da campanha do deputado federal Luiz Sérgio (PT-RJ), Camila Schuerz (foto pág. 10) foi parlamentar juvenil de Iguaba Grande, na quarta edição do projeto, em 2008. E a ideia, supervisionada pelo Ministério da Educação (MEC), chegou a outros países. O estudante Artur Pires de Jesus, de Niterói, que participou da última edição na Alerj, foi um dos 27 jovens que representou o Brasil no Parlamento Juvenil do Mercosul.